

Outros

(21587) - MALFORMAÇÃO DOS SEIOS DURAIS – A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Maria Henriques¹; Cláudia Rijo²; Ana Carocha²; Carla Conceição³; Álvaro Cohen²

1 - Maternidade Dr. Alfredo da Costa - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central; 2 - Centro de Responsabilidade Integrada de Medicina e Cirurgia fetal, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central; 3 - Serviço de Neuroradiologia, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central

Introdução

As malformações dos seios derais (MSD) são anomalias cerebrovasculares raras, caracterizadas pela dilatação massiva dos seios derais. Historicamente associavam-se a um prognóstico reservado contudo a literatura recente aponta para um prognóstico mais favorável, sobretudo nos casos diagnosticados no período pré-natal.

Objectivos

Avaliação de sinais ecográficos de MSD.

Metodologia

Caso clínico.

Resultados e Conclusões

Grávida de 37 anos, multipara, sem antecedentes relevantes, referenciada por uma MSD detetada ecograficamente às 22 semanas.

Foi realizada neurosonografia às 23 semanas e 3 dias, que revelou uma dilatação acentuada na região da torcula (44x26x25mm), sem aparente turbulência ou outras alterações.

Da evolução na neurosonografia destaca-se: até às 26 semanas, agravamento da dimensão da lesão (55X24X27mm) com surgimento de trombose no seu interior (39x14x16mm), e hemorragia no plexo coroídeo esquerdo. Progressivamente foi documentado aumento do trombo com manutenção das dimensões da ectasia sino-dural, sem ventriculomegália ou alterações do parênquima.

A ressonância magnética pré-natal descreveu os mesmos achados e ectasia de veias tributárias. Às 31 semanas surgem alterações sugestivas de edema na substância branca periventricular esquerda que reverteram às 35 semanas.

Após reunião multidisciplinar com a neonatologia, neurologia, neuroradiologia pediátricas e de intervenção o casal foi esclarecido acerca da imprevisibilidade do prognóstico face ao aumento da área atingida, e à possível ocorrência de insuficiência cardíaca de alto débito através da possível fistulização desta zona .

Submetida a cesariana eletiva. O recém-nascido nasceu com 3435g, e índice de Apgar 9/10. Em D3 de vida, realizou Angio-RM, com redução da ectasia e adequada evolução do parênquima. Aos dois meses de vida, apresenta um desenvolvimento psico-motor adequado.

Conclusões

As MSD identificadas no período pré-natal devem manter um seguimento apertado. Nesta situação, a diminuição da lesão e trombose da mesma são sinais de evolução favorável, bem como a ausência de ventriculomegalia ou alterações do parênquima.

Palavras-chave : malformação dos seios derais, sinais ecográficos